

UERJ	PROGRAMA / EMENTA 1ª Área: Assistencial	1) ANO	2) SEM.

3) UNIDADE FACULDADE DE ENFERMAGEM	4) DEPARTAMENTO ENFERMAGEM Enfermagem Materno-Infantil
---------------------------------------	---

5) CÓDIGO ENF 04- 02192	6) NOME DA DISCIPLINA: Sub-Área Assistencial IV Saúde e Mulher 2	7) CH 180
----------------------------	--	---------------------

8) CURSO Graduação em Enfermagem - Bacharelado	(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
	TEÓRICA/PRÁTICA	12	180
	PRÁTICA		
	LABORATÓRIO		
	ESTAGIO SUPERV.		

10) OBJETIVOS GERAIS
Desenvolver conhecimentos historicamente contextualizados sobre Mulher, Saúde e Sociedade que fundamentem uma praxis de Enfermagem sensível, favorecendo a instrumentalização do Aluno e Mulher no caminho da reaproximação do seu corpo contribuindo para o exercício de cidadania.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Identificar os aspectos que diferenciam a gravidez normal da gravidez de alto risco.
 - Resgatar os aspectos biopsicossociais que caracterizam a gravidez fisiológica, critérios de riscos estabelecidos pelos órgãos oficiais;
 - Levantar os fatores desencadeadores da gravidez não fisiológica;
 - Levantamento do perfil epidemiológico da mortalidade materna.
- Analisar e realizar os cuidados de enfermagem desenvolvidos na assistência às gestantes com intercorrências obstétricas de risco, visando uma reflexão sobre o modelo de assistência de enfermagem.
 - Identificar o cuidado de enfermagem nas intercorrências obstétricas de risco;
 - Selecionar as intercorrências prevalentes nas gestações em unidades de assistência à mulher no período reprodutivo;
 - Levantar os cuidados de enfermagem para as principais intercorrências obstétricas;
 - Realizar os cuidados de enfermagem às gestantes de alto risco nas intercorrências prevalentes, analisando criticamente sua práxis.
- Compreender as influências e interferências dos problemas ginecológicos na vida mulher envolvendo os aspectos biopsico e culturais com vistas à assistência;
 - Assistir a mulher nas situações de problemas ginecológicos em nível ambulatorial e de internação, analisando criticamente sua práxis;
 - Discutir e refletir acerca da influência das tecnologias na assistência à mulher com intercorrências ginecológicas.
- Compreender o processo dinâmico da parturição como um fenômeno específico na vida de cada mulher.
 - Identificar as diferentes formas de parir;
 - Discutir a representação do parto;
 - Analisar os fatores determinantes do processo fisiológico do trabalho de parto;
 - Correlacionar os fatores desencadeadores do trabalho de parto;
 - Discutir as influências dos recursos materiais indispensáveis para a assistência ao parto;
 - Assistir à mulher nas situações de trabalho de parto eutócico, analisando sua práxis.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (CONTINUAÇÃO)

- Compreender o alojamento conjunto como um espaço para o desenvolvimento das práticas de educação em saúde.
- Levantar a percepção sobre o alojamento conjunto e aleitamento materno;
- Discutir aleitamento materno contra pondo as visões feministas, ideológicas e políticas.
- Realizar assistência à puérpera no alojamento conjunto, incluindo o autocuidado, planejamento familiar, sociedade e cuidados com o recém nascido

- Compreender os limites éticos e legais da assistência prestada à mulher grávida.
- Discutir e analisar as situações apresentadas sob a ótica do exercício profissional e do código de ética.

12) BIBLIOGRAFIA

BRASIL, Ministério da Saúde. **Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher**. Brasília, 1984.
 ----- **.Assistência Institucional do Parto, do Puerpério e do Recém Nascido – Normas e Manuais Técnicos**. Brasília. 2000.
 ----- **.Gestação de Alto Risco Normas e Manuais Técnicos**. Brasília. 2000.
 ----- **.Pré-Natal de Baixo /risco - Normas e Manuais Técnicos**. Brasília. 2000.
 ----- **.Programa de Prevenção do Câncer uterino e mamário**. Brasília. 1986.
 ----- **.Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis**. Brasília. 1997.
 BRIQUET. **Obstetrícia Norma**. SP : Savier. 1987.
 BURROUGHS, A. **Uma Introdução Materna**. 6ª edição, Artes Médicas, Porto Alegre, 1995.
 KNUPPEL, A.R. **Alto Risco em Obstetrícia : Um enfoque Multidisciplinar**. 2ª edição, Artes Médicas Porto Alegre. 1996.
 NAVANTINO, M.I. **Manual de Perinatologia**. Ed. MEDSI, 2ª edição, RJ - 1995.
 OXORNO-FOOTE. **Trabalho de Parto**. SP. Roca. 5ª edição. 1989.
 PIATO, S. TEDESCO. **Diagnóstico e Terapêutica das Patologias Obstétricas**. RJ/SP. Atheneu, 1984.
 REZENDE, J. **Obstetrícia Fundamental**. RJ. Guanabara Koogan, 7ª edição . 1995.
 HALBE, W. **Tratado de Ginecologia**. 3ª edição. Ed. SP : Livraria Roca. 1995.
 JEFFCOATE, N. **Princípios de Ginecologia**. SP: ed. Manole, 4ª edição. 1979.
 PIATO S. TEDESCO. **Diagnóstico e Terapêutica em Ginecologia**. RJ/SP : Atheneu, 4ª edição. 1989.
 ----- **. Diagnóstico e Terapêutica em Mastologia**. RJ/SP : Atheneu, 4ª edição. 1988.
 BRUNNER, L. S. e col. **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. RJ: Interamericana. 1985.

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA 	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA 	RUBRICA	DATA 	RUBRICA